



Voto n.º 624/XIII/4.^a

Voto de Solidariedade incondicional com a comunidade portuguesa na Venezuela

No decorrer dos últimos dois anos a Assembleia da República tem assistido com profunda preocupação o agudizar da crise política, económica e social na Venezuela, com fortíssimos efeitos nas condições de vida dos setores mais frágeis da respetiva sociedade.

Como é sabido, reside na Venezuela a segunda maior comunidade portuguesa e luso-descendente da América Latina, que ultrapassa as 400 mil pessoas.

A comunidade portuguesa tem sido fortemente afetada pela crise vivida na Venezuela, tendo-se assistido a um grande aumento daqueles que decidiram fixar-se em Portugal – incluindo 6000 só na Região Autónoma da Madeira - e noutros países da América e da Europa.

Nesse sentido, a Assembleia da República reunida em plenário:

1. Reafirma a sua solidariedade incondicional à comunidade portuguesa na Venezuela pelas graves dificuldades que continua a atravessar no contexto da crise socioeconómica e humanitária que assola este país;
2. Apoia os designios diplomáticos portugueses na demarcação clara de “linhas vermelhas” que não podem ser ultrapassadas. A detenção de portugueses e luso-descendentes, mesmo que pareça ser para já uma situação ultrapassada, é inaceitável e não pode repetir-se sem consequências graves para as relações luso-venezuelanas.
3. Recomenda ao Governo o aumento da eficácia dos mecanismos de apoio aos portugueses que permanecem na Venezuela através de um apoio humanitário direto e eficaz em áreas essenciais como saúde e subsistência;
4. Apela ao Governo no sentido de aumentar o acompanhamento e o apoio àqueles que se têm vindo a fixar em Portugal, nomeadamente materializando o apoio prometido à Região Autónoma da Madeira pela sua centralidade no acolhimento dos nossos concidadãos oriundos da Venezuela.

Palácio de S. Bento, 26 de setembro de 2018

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD